

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Opinião dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
SeedCorp HO	7
Produção e	8
Comercialização	9
de Sementes S.A.	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
	12

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017**

Relatório da Administração

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Goianá, 22 de agosto de 2018

Administração

Relatório da Administração

Em 23 de março de 2017, os controladores assinaram um termo de compromisso com a Companhia GDM Holding S.A. com sede no Uruguai para transferência de 50% das ações. Essa transação permitirá à Companhia aumentar sua penetração no mercado e contar com a experiência da GDM.

Apesar do compromisso ter ocorrido em 2017, em função da complexidade na montagem da nova estrutura societária e alteração nas companhias existentes, o processo de reorganização societária tem previsão de conclusão até o fim do terceiro trimestre de 2018.

Após o término da formalização da sociedade entre os sócios atuais da Seedcorp|HO S.A. e da Ho Sementes Ltda. a companhia passará a ser uma empresa verticalizada de sementes de soja, atuando em produção, comercialização e, pesquisa e desenvolvimento de variedades de sementes de soja.

Além de agregar um grande diferencial competitivo e estratégico à companhia, a associação com a Ho trará ao novo Grupo Econômico, composto por Seedcorp|HO, Ho Sementes e Ho Argentina, melhorará rentabilidade da Companhia, dado que os royalties pagos pelo licenciamento das variedades de propriedade da Ho Sementes ficarão dentro do Grupo e passarão a compor seu resultado consolidado. A expectativa é que este valor seja de aproximadamente R\$ 4.500 mil em 2018 e que cresça significativamente nos próximos exercícios. Outro aspecto importante é que o novo Grupo econômico passará a contar com nova fonte de receitas, advinda do licenciamento de suas variedades junto a outros multiplicadores, no Cerrado e Sul do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, diversificando também suas praças de atuação.

Assim, o novo acionista da Seedcorp|HO, Grupo Don Mario, passa a emprestar à companhia sua reputação, solidez financeira e expertise na pesquisa e desenvolvimento de variedades de sementes de soja, frutos de sua consolidada participação no mercado mundial de cultivares de soja.



Goiânia, 22 de agosto de 2018

Administração



KPMG Auditores Independentes

Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2.496 - Quadra B-22, Lote 04-E

Salas A-103 a A-106 - Jardim Goiás

Edifício New Business Style

74810-100 - Goiânia/GO - Brasil

Caixa Postal 25.425 - CEP 74810-970 - Goiânia/GO - Brasil

Telefone +55 (62) 3604-7900, Fax +55 (62) 3604-7901

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e aos administradores da

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A.

Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

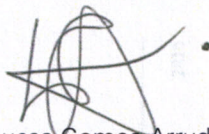
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras ou atividades de negócio da Companhia e suas controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 22 de agosto de 2018

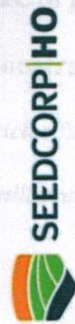
KPMG Auditores Independentes
CRC GO-001203/O-F-GO



Lucas Gomes Arruda
Contador CRC GO-019915/O-4

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

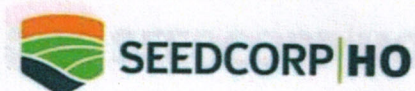
(Em milhares de Reais)



Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	56	756	42.961	882
Contas a receber de clientes	7	48.625	43.991	48.701	69.428
Estoques	8	23.857	14.846	13.001	3.419
Aplicações financeiras	6	13	-	252	-
Impostos a recuperar	9	1.458	981	1.858	1.681
Outros créditos	10	2.207	2.297	278	275
		76.216	62.871	110.428	79.294
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	-	318	-	424
Impostos diferidos	11	6.974	5.026	110	-
Investimentos	12	5.817	1.578	2	-
Imobilizado	13	846	1.579	2	-
Intangível	14	228	269	112	426
		13.865	8.770	111.260	424
Total do ativo		90.081	71.641	211.688	71.684
Passivos					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	-	-
Fornecedores	15	-	-	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	17	-	-	-	-
Obrigações tributárias	18	-	-	-	-
Outras contas a pagar	19	-	-	-	-
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	-	-
Provisão para demandas judiciais	20	-	-	-	-
Provisão para perda com controladas		-	-	-	-
Patrimônio líquido					
Capital social	21	71	71	71	71
Prejuízos acumulados		(20.530)	(8.150)	(20.530)	(8.150)
Patrimônio líquido					
Participação dos não controladores		-	-	-	-
Patrimônio líquido					
Total do passivo		90.081	71.641	211.688	71.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A.



Demonstrações do resultado

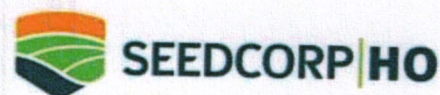
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	23	208.106	180.604	208.228	180.604
Custos das mercadorias vendidas	24	(186.156)	(151.781)	(186.202)	(151.781)
Lucro bruto		21.950	28.823	22.026	28.823
Despesas com vendas	25	(20.869)	(12.067)	(20.335)	(12.073)
Despesas administrativas	26	(13.417)	(12.248)	(14.381)	(12.593)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	247	(1.411)	247	(1.411)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(379)	(176)	-	-
Resultado antes do res. financ. e impostos		(12.468)	2.921	(12.443)	2.746
Receitas financeiras	28	15.246	4.809	15.250	4.809
Despesas financeiras	28	(17.095)	(7.890)	(17.099)	(7.890)
Resultado financeiro líquido		(1.849)	(3.081)	(1.849)	(3.081)
Resultado antes dos impostos		(14.317)	(160)	(14.292)	(335)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(11)	1.553	(11)	1.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.948	(1.755)	1.908	(1.648)
Resultado do exercício		(12.380)	(362)	(12.395)	(430)
Resultado atribuído aos:					
Cotistas controladores		(12.380)	(362)	(12.380)	(362)
Cotistas não controladores		-	-	(15)	(68)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A.



Demonstrações do resultado abrangente

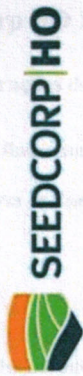
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado do exercício	(12.380)	(362)	(12.395)	(430)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(12.380)	(362)	(12.395)	(430)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Cotistas controladores	(12.380)	(362)	(12.380)	(362)
Cotistas não controladores		-	(15)	(68)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos controladores			Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total			
Saldo em 01 de janeiro de 2016 (não auditado)	<u>12</u>	<u>(7.788)</u>	<u>(7.776)</u>	-	<u>(7.776)</u>	
Integralização de capital	59	-	59	-	59	
Resultado do exercício	-	(362)	(362)	(68)	(430)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>71</u>	<u>(8.150)</u>	<u>(8.079)</u>	<u>(68)</u>	<u>(8.147)</u>	
Integralização de capital	-	-	-	-	-	
Resultado do exercício	-	(12.380)	(12.380)	(15)	(12.395)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>71</u>	<u>(20.530)</u>	<u>(20.459)</u>	<u>(83)</u>	<u>(20.542)</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(12.380)	(362)	(12.395)	(430)
Ajustes para reconciliar o resultado do período				
- Despesas com depreciação de imobilizados	234	130	262	130
- Despesas com depreciação de intangíveis	106	-	107	-
- Despesa de provisão para devedores duvidosos	2.335	1.552	2.335	1.552
- Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	379	176	-	-
- Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.948)	150	(1.908)	43
- Provisão para redução de bens ativos para a venda	-	805	-	805
- Provisão para aumento de custo sobre vendas	-	1.149	-	1.149
- Despesa de provisão para redução dos custos dos estoques	348	-	348	-
- Despesa de provisão para fretes e serviços	851	-	851	-
- Despesa de provisão para comissões sobre vendas	3.359	3.550	3.359	3.550
- Ajuste a valor presente do contas a receber	1.700	1.033	1.700	1.033
- Ajuste a valor presente de fornecedores	(842)	(981)	(842)	(981)
- Ajuste ao valor justo do contas a receber	(953)	1.680	(953)	1.680
- Ajuste ao valor justo de fornecedores	1.013	(1.394)	1.013	(1.394)
- Despesas de provisão para demandas judiciais	110	-	110	-
- Despesas com instrumentos financeiros derivativos	252	-	252	-
- Despesa de provisão de juros sobre empréstimos	2.281	-	2.281	-
- Provisão para devolução de vendas (receita)	1.148	-	1.148	-
- Provisão para devolução de vendas (custo)	(532)	-	(532)	-
- Despesa com venda de imobilizado	1.274	-	1.274	-
- Despesas com variação cambial de empréstimos	(31)	-	(31)	-
	(1.296)	7.488	(1.621)	7.137
Variações em:				
Contas a receber	(8.546)	(15.307)	(8.546)	(15.307)
Estoques	(8.827)	7.382	(8.827)	7.382
Impostos a recuperar	(477)	-	(486)	-
Outros créditos	90	-	436	-
Fornecedores	(20.898)	(1.255)	(20.898)	(1.144)
Adiantamento de clientes	9.582	-	10.357	-
Obrigações trabalhistas e sociais	177	(422)	224	(422)
Obrigações tributárias	3	-	10	-
Outras contas a pagar	(4.442)	-	(4.552)	-
	(33.338)	(9.602)	(32.282)	(9.491)
Juros de empréstimos pagos	(1.842)	(121)	(1.842)	(121)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(36.476)	(2.235)	(35.745)	(2.475)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recursos provenientes de alienação de imobilizado	-	3.607	-	3.607
Aquisição de imobilizados	(775)	(914)	(6.116)	(2.428)
Aquisição de intangíveis	(65)	-	(72)	-
Aquisição de participação de não controladores	-	(1.754)	-	-
Aporte em investidas	(4.618)	-	-	-
Aplicação financeira	(13)	-	(13)	-
	(5.471)	939	(6.201)	1.179
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	59	-	59
Recursos provenientes de novos empréstimos	64.129	2.979	64.129	2.979
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(22.882)	(3.624)	(22.882)	(3.624)
	41.247	(586)	41.247	(586)
Fluxos de caixa líquido nos períodos	(700)	(1.882)	(699)	(1.882)
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro de 2017	756	2.638	756	2.638
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2017	56	756	57	756
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(700)	(1.882)	(699)	(1.882)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A. (“Companhia”) – anteriormente SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda. – possui sede na Avenida T-63 N° 1.296, Setor Bueno, Goiânia-GO e foi constituída em 15 de abril de 2014. A Companhia possui prazo de duração indeterminado e tem por objeto social o comércio atacadista de sementes, grãos, milho, soja e sorgo, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, máquinas e equipamentos para uso agropecuário, produção de sementes certificadas, importação e exportação de produtos comercializados sementes, grãos, milho, soja e sorgo, representação comercial de matérias-primas agrícolas, consultoria e assessoria em gestão empresarial.

A constituição da Companhia tem como objetivo principal verticalizar o negócio de sementes de soja, agregando valor à atividade de comercialização e multiplicação de sementes, dando celeridade ao lançamento de novas cultivares de soja e milho, e buscando sinergias no segmento de sementes.

Relação de entidades controladas

Segue lista das controladas da Companhia:

	Participação acionária %	
	País	2017
Seedmais	Brasil	80
Seedlog	Brasil	99,9

a. *Seedmais Comercialização e Representação Ltda.*

A entidade foi constituída no ano de 2016 com o objetivo de comércio atacadista de adubos, fertilizantes, corretivos do solo e defensivos agrícolas, representação por conta própria e de terceiros de adubos, fertilizantes, corretivos do solo e defensivos agrícolas. Inicialmente constituída na cidade de Goiânia/GO, não iniciou as atividades comerciais em 2016 e 2017, pois está em fase de levantamento de mercado e possibilidades de oportunidades.

b. *Seedlog Comércio e Logística de Insumos Agrícolas Ltda.*

A entidade foi constituída no ano de 2016 com o objetivo de prestar serviços de logística em geral e armazenagem com emissão de *warrant*, sendo sua matriz constituída na cidade de Goiânia/GO; porém a empresa tem por meta abrir unidades no Estado de Mato Grosso, onde deverá concentrar suas atividades. Com início das atividades em 2016, no primeiro momento, está buscando parcerias e também contatos no mercado para, no ano de 2017, começar a operar de forma mais acentuada.

Situação financeira

A Companhia apresenta passivo circulante excedente em R\$ 35,4 milhões (R\$ 16,5 milhões em 2016) e patrimônio líquido negativo de R\$ 20,5 milhões (R\$ 8 milhões em 2016). A Administração vem adotando e/ou adotou as seguintes medidas em 2017:

- (a) Redução dos custos de produção e/ou aquisição de produtos;
- (b) Redução das despesas com vendas e administrativas;

- (c) Melhora contínua em processos internos, buscando reduzir despesas, aumentar controles e minimizar perdas;
- (d) Incremento no rigor das análises de crédito (vendas a prazo), buscando reduzir perdas por inadimplência;
- (e) Reavaliação do portfólio de produtos vendidos, eliminando os produtos com menor valor agregado e incentivando a produção e venda dos produtos com maiores margens;
- (f) Inclusão de um acionista estratégico a partir de março de 2017. Com essa medida, a Companhia espera, até 31 de dezembro de 2018, reverter esse descasamento e melhorar a rentabilidade e a sua lucratividade; e
- (g) Estruturação de operações de empréstimo de longo prazo com os bancos parceiros. Essas transações devem: (i) aumentar o endividamento bancário de longo prazo; (ii) reduzir a pressão no passivo circulante; (iii) reduzir o contas a pagar a fornecedores; e (iv) reduzir o volume total de juros pagos (fornecedores e bancos), já que as linhas bancárias apresentam juros menores que aqueles cobrados pelos fornecedores. Em 2018 a Companhia renovou prazo de empréstimos junto a bancos e partes relacionadas no valor de R\$ 15 milhões. Adicionalmente, está em fase final de aprovação por parte dos bancos a captação de R\$ 55 milhões com a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2018. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a determinação da vida útil do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para perdas com estoques e provisão para demandas judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de incertezas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo.

Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

3 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre esta.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando: (i) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (ii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iii) não houver envolvimento

contínuo com os bens vendidos; e (iv) o valor da receita puder ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

As vendas dos produtos e mercadorias são reconhecidos na emissão das notas fiscais de venda. No encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia avalia se a transferência dos riscos e benefícios ao comprador ocorreu na devida competência e, quando relevantes, as vendas reconhecidas sem entrega das mercadorias são estornadas, incluindo impostos e custos vinculados.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

Receita de juros;

Despesa de juros;

Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios correntes e diferidos são calculados pelo regime de apuração do lucro real e com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados

para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:

Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão em que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média móvel ponderada.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	4-5-10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos tratores	4 anos
Softwares	5 anos

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização e as vidas úteis são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos, recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

(iii) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia, em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Companhia somente tinham ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são os instrumentos financeiros derivativos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os empréstimos e recebíveis são as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros créditos.

(v) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(vi) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e variação do preço de *commodities* agrícolas. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

i. Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

j. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

Inadimplência ou atrasos do devedor.

Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.

Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.

Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Ajustes a valor presente

As operações de vendas e compras financiadas foram ajustadas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Em 2017 e 2016 a Companhia utilizou a taxa de 1,5% a.m. nos descontos.

O ajuste a valor presente das vendas tem como contrapartida rubrica específica no grupo “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras” pela fruição do prazo.

O ajuste a valor presente das compras de mercadorias tem como contrapartida rubrica específica no grupo “Fornecedores” e sua realização é registrada na rubrica “Despesas financeiras”.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018.

Normas alteradas e/ou novas normas	Resumo das alterações	Possível impacto nas demonstrações financeiras
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esse CPC inclui orientações revistas para a classificação e a mensuração dos instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo de imparidade nos ativos financeiros e os novos requisitos de contabilidade de cobertura geral. Ele também leva adiante a orientação sobre o reconhecimento e a baixa de instrumentos financeiros a partir do CPC 39. O CPC 48 deverá ser implementado para períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.	A Companhia e suas controladas avaliam que a referida norma poderá aumentar o valor de reconhecimento de perdas por imparidade, mas não é esperado impacto significativo.
CPC 47 - Receita com contratos de clientes	O CPC 47 estabelece um quadro abrangente para determinar se, quanto e quando a receita é reconhecida. Esse CPC substituiu preponderante o CPC 30 (R1). O CPC 47 deve ser implementado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.	A Companhia e sua controladas avaliam que a implementação do CPC 47 não terá impacto significativo no processo de reconhecimento de receita.
CPC 06 – (R2)- Arrendamento Mercantil	O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras, um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. O CPC 06 (R2) é efetivo para os períodos anuais iniciados em 2019.	A Companhia avaliará o potencial impacto sobre as suas demonstrações financeiras decorrentes dessas normas em 2018.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	1	1	1	1
Conta-corrente	-	40	1	40
Aplicações financeiras (i)	55	715	55	715
Total	56	756	57	756

- (i) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Empresa.

6 Aplicações financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Depósitos de operações em bolsa	13	-	13	-
Total	13	-	13	-

7 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber de clientes	52.397	29.802	52.397	29.802
Contas a receber de partes relacionadas	2.554	4.724	2.554	4.724
Contas a receber vinculadas a campanhas	-	14.007	-	14.007
Cheques pré-datados	-	81	-	81
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa (ii)	(3.887)	(1.552)	(3.887)	(1.552)
Ajuste a valor presente (iii)	(1.700)	(2.365)	(1.700)	(2.365)
Ajuste ao valor justo (i)	953	-	953	-
Créditos não identificados	(544)	(173)	(544)	(173)
Provisão para devoluções de vendas	(1.148)	-	(1.148)	-
Créditos não aplicadas sobre vendas	-	(215)	-	(215)
Total	48.625	44.309	48.625	44.309
Circulante	48.625	43.991	48.625	43.991
Não circulante	-	318	-	318

m. Composição por vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer entre 1 e 30 dias	202	266	202	266
A vencer entre 31 e 60 dias	9.001	7.889	9.001	7.889
A vencer entre 61 e 90 dias	16.977	14.408	16.977	14.408
A vencer acima de 90 dias	14.245	23.416	14.245	23.416
Duplicatas a vencer	40.425	45.979	40.425	45.979
Vencidas de 1 a 30 dias	1.900	58	1.900	58
Vencidas de 31 a 60 dias	2.612	517	2.612	517
Vencidas de 61 a 90 dias	2.335	355	2.335	355
Vencidas de 91 a 180 dias	3.166	222	3.166	222
Vencidas de 181 a 360 dias	730	1.402	730	1.402
Vencidas há mais de 360 dias	1.539	-	1.539	-
Duplicatas vencidas	12.282	2.554	12.282	2.554
Ajuste ao valor justo	953	-	953	-
Provisão para devoluções de vendas	(1.148)	-	(1.148)	-
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(3.887)	-	(3.887)	-
Total	48.625	48.533	48.625	48.533

(i) Ajuste a valor justo

Compõe o saldo a receber de clientes os valores vinculados ao preço da saca de soja de 60 kg, negociados no momento da comercialização. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos de contas a receber indexados a *commodities* estavam atualizados com base nos contratos de comercialização e na cotação do produto. O valor justo das permutas foi calculado considerando a cotação média de R\$ 65,34 para saca de soja em 31 de dezembro de 2017.

(ii) Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa

O valor de provisão para crédito de liquidação duvidosa considera títulos vencidos acima de 365 dias e análise individual efetuada pela Administração quanto à perda da carteira de clientes.

A seguir, apresentamos a movimentação da provisão:

No início do exercício	<u>(1.552)</u>
Reversão	75
Constituição	<u>(2.410)</u>
No final do exercício	<u>(3.887)</u>

(iii) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente que é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e taxa de juros 1,5% ao mês que corresponde à taxa média de financiamento de clientes praticada pela Companhia.

8 Estoques e adiantamentos a fornecedores

a. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Sementes de soja	6.899	995	6.899	995
Semente de milho	8.081	14.656	8.081	14.656
Insumos - Tratamento de sementes	1.724	-	1.724	-
Soja em grãos	849	-	849	-
Provisão para perdas (i)	(348)	(294)	(348)	(294)
Provisão para devolução de vendas	532	-	532	-
Ajuste a valor presente	-	(511)	-	(511)
Adiantamento para compra de estoques	6.120	-	6.120	-
Total	<u>23.857</u>	<u>14.846</u>	<u>23.857</u>	<u>14.846</u>

A provisão foi calculada em montante suficiente para garantir a realização do estoque de soja em grãos em 31 de dezembro de 2017.

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se à adiantamentos realizados a fornecedores no valor de R\$ 6.120 que serão liquidados mediante a entrega de produtos (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2016).

9 Impostos a recuperar

Descrição	Controlada		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ICMS	675	397	675	397
ICMS CIAP	-	114	7	114
PIS	134	76	134	76
COFINS	597	340	599	340
PIS, COFINS e CS retidos	15	-	15	0
IRPJ pago por estimativa	19	-	19	0
CSLL pago por estimativa	6	-	6	0
IRRF sob aplicações financeiras	12	54	12	54
Total	1.458	981	1.467	981

10 Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Títulos a receber	-	23	-	23
Adiantamentos a fornecedor	864	1.920	550	1.920
Antecipação a funcionários	289	354	327	354
Créditos pessoa jurídica	257	-	187	-
Depósito judicial	797	-	797	-
Total	2.207	2.297	1.861	2.297

11 Impostos diferidos

a. Composição do ativo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2017	2016	Descrição	2017	2016
Crédito fiscal sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:			Crédito fiscal sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:		
Diferenças temporárias	12.332	9.607	Diferenças temporárias	12.332	9.607
Alíquota aplicável	34%	34%	Alíquota aplicável	34%	34%
Subtotal	4.193	3.266	Subtotal	4.193	3.266

b. Movimentação do ativo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2017	2016	Descrição	2017	2016
Saldo inicial	5.833	6.060	Saldo inicial	5.940	6.060
(-) Utilização	(2.250)	(5.153)	(-) Utilização	(2.290)	(5.153)
(+) Constituição	4.193	4.926	(+) Constituição	4.193	5.033
Saldo final	7.776	5.833	Saldo final	7.843	5.940

c. Passivo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2017	2016	Descrição	2017	2016
Débito fiscal sobre diferenças temporárias:			Débito fiscal sobre diferenças temporárias:		
Diferenças temporárias	2.358	2.374	Diferenças temporárias	2.358	2.374
Alíquota aplicável	34%	34%	Alíquota aplicável	34%	34%
Subtotal	802	807	Subtotal	802	807

d. Movimentação do passivo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2017	2016	Descrição	2017	2016
Saldo inicial	807	-	Saldo inicial	807	-
(-) Utilização	(807)	-	(-) Utilização	(807)	-
(+) Constituição	802	807	(+) Constituição	802	807
Saldo final	802	807	Saldo final	802	807

e. Compensação entre ativo e passivo fiscais diferidos

Controladora			Consolidado		
Descrição	2017	2016	Descrição	2017	2016
Ativo fiscal diferido	7.776	5.833	Ativo fiscal diferido	7.843	5.940
Passivo fiscal diferido	(802)	(807)	Passivo fiscal diferido	(802)	(807)
Saldo líquido	6.974	5.026	Saldo líquido	7.041	5.133

12 Investimentos

Participação 2017		Patrimônio líquido 2017	Resultado de controladas 2017	Saldo contábil de investimento 2017	Resultado de equivalência patrimonial 2017
Seedmais	80%	(77)	(75)	(59)	(60)
Seedlog	99,9%	5.876	(319)	5.876	(319)
		<u>5.799</u>	<u>(394)</u>	<u>5.817</u>	<u>(379)</u>

Participação 2016		Patrimônio líquido 2016	Resultado de controladas 2016	Saldo contábil de investimento 2016	Resultado de equivalência patrimonial 2016
Seedmais	80%	(2)	(37)	(2)	(31)
Seedlog	70%	1.578	(207)	1.578	(145)
		<u>1.576</u>	<u>(244)</u>	<u>1.576</u>	<u>(176)</u>

13 Imobilizado

a. Composição

Controladora					
Descrição	Taxa média	2017		2016	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	20,00%	4	(2)	2	-
Máquinas e equipamentos	10,00%	458	(83)	375	1.524
Móveis e utensílios	10,00%	90	(18)	72	55
Máquinas agrícolas	20,00%	11	-	11	-
Computadores e periféricos	20,00%	172	(70)	102	-
Imobilizações em andamento	-	284	-	284	-
Total		<u>1.019</u>	<u>(173)</u>	<u>846</u>	<u>1.579</u>

Consolidada					
Descrição	Taxa média	2017		2016	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	20,00%	4	(2)	2	-
Máquinas e equipamentos	10,00%	1.453	(103)	1.350	1.524
Móveis e utensílios	10,00%	162	(25)	137	55
Máquinas agrícolas	20,00%	11	-	11	-
Computadores e periféricos	20,00%	173	(71)	102	-
Imobilizações em andamento	-	284	-	284	-
Terrenos e edificações	-	1.507	-	1.507	50
Adiantamento a fornecedores	-	2.178	-	2.178	-
Bens em construção	-	2.102	-	2.102	1.464
Total		<u>7.874</u>	<u>(201)</u>	<u>7.673</u>	<u>3.093</u>

b. Movimentação

Controladora

Descrição	Líquido 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2017
Instalações	-	-	-	3	(1)	2
Máquinas e equipamentos	1.524	413	(1.076)	(317)	(169)	375
Móveis e utensílios	55	30	(5)	-	(8)	72
Máquinas agrícolas	-	11	-	-	-	11
Computadores e periféricos	-	37	(2)	97	(30)	102
Imobilizações em andamento	-	284	-	-	-	284
Veículos	-	-	(191)	217	(26)	-
Total	1.579	775	(1.274)	-	(234)	846

Descrição	Líquido 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2016
Máquinas e equipamentos	4.507	651	(3.053)	-	(581)	1.524
Móveis e utensílios	80	5	(22)	-	(8)	55
Total	4.587	656	(3.075)	-	(589)	1.579

Consolidado

Descrição	Líquido 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2017
Instalações	-	-	-	3	(1)	2
Máquinas e equipamentos	1.524	1.409	(1.076)	(317)	(190)	1.350
Móveis e utensílios	55	102	(5)	-	(15)	137
Máquinas agrícolas	-	11	-	-	-	11
Computadores e periféricos	-	37	(2)	97	(30)	102
Imobilizações em andamento	-	284	-	-	-	284
Terrenos e edificações	50	1.457	-	-	-	1.507
Bens em construção	1.464	638	-	-	-	2.102
Veículos	-	-	(191)	217	(26)	-
Adiantamento a fornecedores	-	2.178	-	-	-	2.178
Total	3.093	6.116	(1.274)	-	(262)	7.673

Descrição	Líquido 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2016
Máquinas e equipamentos	4.507	651	(3.053)	-	(581)	1.524
Móveis e utensílios	80	5	(22)	-	(8)	55
Terrenos e edificações	-	50	-	-	-	50
Bens em construção	1.464	-	-	-	-	1.464
Total	6.051	706	(3.075)	-	(589)	3.093

14 Intangível

a. Composição

Controladora					
Descrição	Taxa média	2017		2016	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Sistemas e aplicativos	20,00%	202	(77)	125	93
Direito de franquia	20,00%	220	(117)	103	176
Total		422	(194)	228	269

Consolidada					
Descrição	Taxa média	2017		2016	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Sistemas e aplicativos	20,00%	209	(78)	131	93
Direito de franquia	20,00%	220	(117)	103	176
Total		429	(195)	234	269

b. Movimentação

Controladora

Descrição	Líquido 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2017
Sistemas e aplicativos	93	65	-	-	(33)	125
Direito de franquia	176	-	-	-	(73)	103
Total	269	65	-	-	(106)	228

Descrição	Líquido 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2016
Sistemas e aplicativos	84	38	-	-	(29)	93
Direito de franquia	-	220	-	-	(44)	176
Total	84	258	-	-	(73)	269

Consolidado

Descrição	Líquido 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2017
Sistemas e aplicativos	93	72	-	-	(34)	131
Direito de franquia	176	-	-	-	(73)	103
Total	269	72	-	-	(107)	234

Descrição	Líquido 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2016
Sistemas e aplicativos	84	38	-	-	(29)	93
Direito de franquia	-	220	-	-	(44)	176
Total	84	258	-	-	(73)	269

15 Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores	29.805	29.278	29.805	29.278
Royalties a pagar	18.725	42.051	18.725	42.051
Ajuste ao valor justo	1.013	1.680	1.013	1.680
Ajuste a valor presente (i)	(842)	(3.581)	(842)	(3.581)
Total	48.701	69.428	48.701	69.428

(i) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente que é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e taxa de juros 1% ao mês que corresponde à taxa média dos financiamentos captados pela Companhia.

16 Empréstimos e financiamentos

Taxa ponderada de juros

As taxas ponderadas de juros suportadas pela Companhia durante o ano de 2017 foram as seguintes:

	Taxa média
Financiamento Itaú – Age 839276	2,83% a.a.
Empréstimo Itaú - Conta Garantida	14,15% a.m.
Empréstimo Itaú - 985-2	19,56% a.a.
Empréstimo Banco do Brasil - 40/00087-7	10% a.a.
Empréstimo Santander - 40995	10,17% a.a.
Empréstimo Santander - 34442	9,5% a.a.
Duplicatas descontadas – Itaú	20,09% a.a.
Empréstimo Itaú - Age 1022186	11,88% a.a.
Mútuo HO Sementes (parte relacionada)	145,75% do CDI a.a.

Controladora e Consolidado 2017

Descrição	Saldos em 31/12/2016	Adições Principal	Amortizações Principal	Amortizações Juros	Provisão Juros	Varição Cambial	Saldos em 31/12/2017
Itaú - Age 839276	1.306	-	(882)	(672)	691	3	446
Itaú - Conta Garantida	-	210	-	-	4	-	214
Itaú - 985-2	-	2.500	(1.250)	(138)	216	-	1.328
Brasil - 40/00087-7	-	10.000	(4.590)	(410)	8	-	5.008
Santander - 40995	-	10.000	-	-	51	105	10.156
Santander - 34442	-	10.000	(10.000)	(426)	426	-	-
Itaú - duplicatas descont.	-	6.160	(6.160)	(196)	196	-	-
Itaú - 1022186	-	15.435	-	-	42	(139)	15.338
Mutuo HO Sementes	-	9.824	-	-	647	-	10.471
Total	1.306	64.129	(22.882)	(1.842)	2.281	(31)	42.961

	2016	2017
Passivo circulante	882	42.961
Passivo não circulante	424	-

A Companhia não possui ativos arrendados (*leasings* financeiros) e não existem contratos com cláusulas restritivas (*covenants*) que necessitem ser atendidas pela Companhia.

17 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salários, rescisões, outros	196	106	243	106
Encargos sobre a folha	128	77	128	77
Pró-labore	5	4	5	4
Provisão para férias e encargos	429	298	429	298
Provisão de participação nos lucros (a)	1.100	1.196	1.100	1.196
Total	1.858	1.681	1.905	1.681

- (a) **Provisão de participação nos lucros**
 Refere-se à melhor estimativa de pagamento de participação nos lucros.

18 Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ICMS	195	246	200	246
ISS	2	-	2	-
IRPJ	-	-	2	-
IRRF	73	26	73	26
CSRF	8	3	8	3
Total	278	275	285	275

19 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão de frete	340	295	340	408
Outros fornecedores	-	-	3	-
Provisão SIPAR	321	1.025	321	1.025
Provisão serviços de terceiros	83	-	83	-
Comissões sobre vendas	2.633	2.289	2.633	2.289
Total	3.377	3.609	3.380	3.722

20 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, civis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3.

Em 31 de dezembro de 2017, não há processos judiciais passíveis classificados como risco de perda possível que devesse ser divulgado.

a. Resumo das demandas judiciais classificadas como “risco provável”

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ações risco provável				
Processos cíveis (i)	110	-	110	-
Total	110	-	110	-

- (i) O processo em questão refere-se a embargos de Grão de Soja de terceiros julgados procedentes, contudo, ainda em fase de recurso.

A seguir, apresentamos a movimentação da provisão:

No início do exercício	-
Reversão	-
Constituição	110
No final do exercício	110

21 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 71 mil e composto por 71.250 ações.

Descrição	Ordinárias	%
Sementes Produtiva Ltda.	35.625	50
Sipar Investimentos e Participações Ltda.	35.625	50
Total	71.250	100

22 Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: seus controladores, administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1).

Os principais saldos até 31 de dezembro de 2017 e 2016 de ativos e passivos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

a. Compra e venda de mercadorias e doações

Ativo	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Sipar Investimentos e Participações Ltda.	32	-	7	-
Sementes São Francisco	-	-	1.014	105
Fabio Ruggiero Rios Pereira	19	-	-	-
Gustavo Fernandes Martins	3	-	-	-
Daniilo Macarini Umbelino Dos Santos	3	-	-	-
Oscar Stroschon	16	-	-	-
Sementes Produtivas	2.482	-	6.089	212
Total	2.555	-	7.110	317

Passivo	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
HO Sementes	1.926	-	-	-
Sipar Investimentos e Participações Ltda.	161	-	1.025	-
Sementes São Francisco	11.190	-	11.760	-
Seedlog Com. Log. de Insumos Agrícolas	15	-	-	-
Oscar Stroschon	4	-	-	-
Sementes Produtiva	-	-	603	-
Total	13.296	-	13.388	-

b. Mútuos

Passivo	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
HO Sementes	10.471	-	-	-

c. Resultados

	2017				2016			
	Sipar	S.Francisco	S.Produtiva	Seedlog	Sipar	S.Francisco	S.Produtiva	Seedlog
Receita	-	9	3.467	753	-	814	1.609	-
Custo	-	(28.897)	(60.441)	-	-	(25.757)	(50.024)	-
Serviços	(1.471)	-	-	(858)	(1.215)	-	-	-
Total	(1.471)	(28.888)	(56.974)	(105)	(1.215)	(24.943)	(48.415)	-

d. Remuneração do pessoal

Em 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 1.739, sendo incluídos salários, honorários e benefícios variáveis (R\$ 1.471 em 2016).

23 Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita de vendas de sementes	226.762	186.722	226.762	186.722
Receita de vendas de fertilizantes	1.571	209	1.571	209
Receita de vendas de grãos, mercad. e serviços	4.732	7.391	4.986	7.391
Impostos incidentes sobre as vendas	(2.530)	(2.299)	(2.662)	(2.299)
Descontos, abatimentos e devoluções	(7.887)	(11.419)	(7.887)	(11.419)
Reversão de juros s/ venda	2.309	-	2.309	-
Provisão para devoluções de vendas	(1.148)	-	(1.148)	-
Juros financeiros s/ vendas (AVP)	(15.703)	-	(15.703)	-
Total	208.106	180.604	208.228	180.604

24 Custos das mercadorias vendidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo das vendas de sementes	(128.510)	(143.914)	(128.510)	(143.914)
Custo das vendas de fertilizantes	-	(396)	-	(396)
Custo da venda de defensivo	-	(7.471)	-	(7.471)
Custo de serviço de armazenagem	(794)	-	(672)	-
Custo com royalties biotecnologia	(50.450)	-	(50.450)	-
Custo com royalties germoplasma	(14.796)	-	(14.796)	-
Custo de merc. bonificada	(151)	-	(151)	-
Varição de estoque	(28)	-	(28)	-
Provisão para reavaliação dos estoques	(348)	-	(348)	-
Juros financeiros s/ compras (AVP)	8.389	-	8.389	-
Provisão para devoluções de vendas	532	-	532	-
Outros	-	-	(168)	-
Total	(186.156)	(151.781)	(186.202)	(151.781)

Instrumentos financeiros e gestão de risco

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são representados, principalmente, pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, notas a receber, fornecedores, instrumentos financeiros derivativos e

25 Despesas com vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Comissões	(9.668)	(6.179)	(9.668)	(6.179)
Despesas de representação comercial	(139)	-	(139)	-
Catálogos e folhetos	(4)	-	(4)	-
Brindes	(35)	-	(35)	-
Eventos empresariais	(326)	(177)	(326)	(177)
Publicidade	(206)	(395)	(206)	(401)
Fretes	(7.882)	(5.316)	(7.882)	(5.316)
Indenização de terceiros	(274)	-	(274)	-
Outras despesas com vendas	-	-	534	-
Provisão de créditos não recuperáveis	(2.335)	-	(2.335)	-
Total	(20.869)	(12.067)	(20.335)	(12.073)

26 Despesas administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salários	(3.730)	(3.186)	(3.890)	(3.186)
Ocupação e funcionamento	(224)	(180)	(278)	(494)
Seguros	(3)	(630)	(3)	(630)
Comunicação	(221)	(354)	(221)	(354)
Manutenção e reparos	(44)	(224)	(63)	(224)
Honorários contábeis/advocaticios/audit.	(3.820)	(5.184)	(3.978)	(5.188)
Despesas com benefícios pessoal	(283)	-	(339)	-
Despesas com contingências	(39)	-	(39)	-
Encargos sobre folha de pagamento	(1.231)	(1.594)	(1.300)	(1.594)
Impostos e taxas	(491)	-	(675)	-
Despesas com viagens	(1.447)	-	(1.500)	-
Prestação de serviços diversos	(289)	-	(289)	-
Provisão de despesas diversas	(402)	-	(402)	-
Insumos e licenças	(421)	-	(421)	-
Depreciações	(312)	-	(340)	-
Outros	(460)	(896)	(643)	(923)
Total	(13.417)	(12.248)	(14.381)	(12.593)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Entidades de classe/associações e sindicatos	-	(8)	-	(8)
Lucro na venda do permanente	159	-	159	-
Resultado de baixa de imobilizado	(5)	-	(5)	-
Doações recebidas	2	-	2	-
Outras receitas	371	-	371	-
Contingências judiciais	(110)	(125)	(110)	(125)
Impostos e taxas municipais/estaduais/federais	(46)	(369)	(46)	(369)
Outras	(124)	(909)	(124)	(909)
Total	247	(1.411)	247	(1.411)

28 Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Rendimentos e juros bancários	71	275	72	275
Impostos sobre operações financeiras	-	(151)	-	(151)
Juros e descontos obtidos comerciais	915	4.685	917	4.685
Variação de câmbio sobre empréstimos	31	-	32	-
Variação de de câmbio semilla soja	227	-	227	-
Juros financeiros s/ vendas (AVP)	14.002	-	14.002	-
Total	15.246	4.809	15.250	4.809

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas financeiras				
Variação cambial	(546)	-	(546)	-
Despesas e tarifas bancárias	(629)	(541)	(629)	(541)
Juros financeiros	(2.768)	(7.349)	(2.771)	(7.349)
Juros sobre atraso pgt. de royalties	(1.118)	-	(1.118)	-
Juros por atraso de pagamento	(732)	-	(733)	-
Descontos financeiros e bancários	(576)	-	(576)	-
Juros financeiros s/ compras (AVP)	(10.726)	-	(10.726)	-
Total	(17.095)	(7.890)	(17.099)	(7.890)

Resultado financeiro	(1.849)	(3.081)	(1.849)	(3.081)
-----------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

29 Instrumentos financeiros e gestão de risco

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial estão representados, principalmente, pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, instrumentos financeiros derivativos e

outras contas a receber e a pagar, bem como pelos saldos de empréstimos e financiamentos, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço.

a. Políticas de gestão de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de fluxo de caixa, risco de crédito e risco de liquidez.

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas ao gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco. A seguir, o detalhamento dos principais riscos:

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários, levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira da Companhia se o cliente ou a contraparte deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a crédito, porém procura seguir algumas diretrizes que visam a minimizar esses riscos, através de análise financeira de novos clientes e fornecimento de limites de crédito de acordo com o tempo de relacionamento com o cliente, entre outras.

A Companhia não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito, embora em determinados casos possa tomar medidas para mitigar esses riscos, se suficientemente concentrados.

Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da Administração do capital de giro, dos encargos financeiros e da amortização principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras conforme elas vençam.

A Administração busca assegurar que sempre terá caixa suficiente para permitir o cumprimento de suas responsabilidades quando se tornarem devidas. Para atingir esse objetivo, a Companhia

pretende manter saldos de caixa (ou linhas de crédito contratadas) que atendam às exigências esperadas.

Risco com taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros e da possibilidade de vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou que aumentem valores captados no mercado

b. Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017

Controladora						
	Valor contábil		Valor justo			
	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	56	-	56	-	-	-
Aplicações financeiras	13	-	13	-	-	-
Contas a receber de clientes	48.625	-	48.625	-	-	-
Outros créditos	2.207	-	2.207	-	-	-

Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017

	Valor contábil			Valor justo		
	Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Financiamentos e empréstimos	-	42.961	42.961	-	-	-
Fornecedores	-	48.701	48.701	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	13.001	13.001	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	252	-	252	-	252	-

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil			Valor justo		
	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	756	-	756	-	-	-
Contas a receber de clientes	43.991	-	43.991	-	-	-
Outros créditos	2.297	-	2.297	-	-	-

Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil			Valor justo		
	Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Financiamentos e empréstimos	-	1.306	1.306	-	-	-
Fornecedores	-	69.428	69.428	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	3.419	3.419	-	-	-

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017

Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo		
	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	57	-	57	-	-	-
Aplicações financeiras	13	-	13	-	-	-
Contas a receber de clientes	48.625	-	48.625	-	-	-
Outros créditos	1.861	-	1.861	-	-	-

Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017

	Valor contábil			Valor justo		
	Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Financiamentos e empréstimos	-	42.961	42.961	-	-	-
Fornecedores	-	48.701	48.701	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	13.776	13.776	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	252	-	252	-	252	-

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil			Valor justo		
	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	756	-	756	-	-	-
Contas a receber de clientes	44.309	-	43.309	-	-	-
Outros créditos	2.297	-	2.297	-	-	-

Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil			Valor justo		
	Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Financiamentos e empréstimos	-	1.306	1.306	-	-	-
Fornecedores	-	69.428	69.428	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	3.419	3.419	-	-	-

A Companhia não divulgou os valores justos para os instrumentos financeiros não derivativos, tais como outros créditos, adiantamento de clientes e financiamentos e empréstimos, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos de seus valores justos.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Posições em aberto

A Companhia detinha as seguintes posições em aberto a receber e a pagar no mercado de futuros:

	2017	2016
CBOT (i)	(149)	-
NDFs e NDOs (ii)	(103)	-
Total	(252)	-

(i) Posições na Bolsa CBOT - Chicago Board of Trade

31 de dezembro de 2017

Options de commodities - Soja	Qtde. (Bushel)	Preço médio de compra/venda	Preço médio de mercado	Ajuste a valor de mercado (RS/Mil)
Posições compradas	440.000	0,2944	0,5384	92
Posições vendidas	215.000	0,3292	0,9188	(139)
				(47)

Swap commodities - Soja	Qtde. (Bushel)	Preço médio de compra/venda	Preço médio de mercado	Ajuste a valor de mercado (RS/Mil)
Posições compradas	200.000	32,6560	32,0051	(102)
				(102)

31 de dezembro de 2016

Options de commodities - Soja	Qtde. (Bushel)	Preço médio de compra/venda	Preço médio de mercado	Ajuste a valor de mercado (RS/Mil)
Posições compradas	-	-	-	-
Posições vendidas	-	-	-	-
				-

Swap commodities - Soja	Qtde. (Bushel)	Preço médio de compra/venda	Preço médio de mercado	Ajuste a valor de mercado (RS/Mil)
Posições compradas	-	-	-	-
				-

(ii) Posições NDF e NDO

Referem-se a ajustes nas posições de NDFs e NDOs em dólar, com vencimentos futuros, ajustados pela cotação do dólar em 31 de dezembro de 2017 conforme abaixo:

31 de dezembro de 2017

	Qtde. (contratos)	Preço de compra/venda	Preço de mercado	Ajuste a valor de mercado (RS)
NDF	10	3,2474	3,0556	(109)
NDO	2	3,1000	3,1044	6
				(103)

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não tinha posições de NDF e NDO em aberto.

(iii) Análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas aos preços das *commodities*.

Com referência aos demais cenários, foram consideradas a deterioração e a apreciação sobre o preço das *commodities* utilizadas para calcular o valor justo de 2017. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, a partir do cenário-base. A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo consistiu em substituir o valor do preço das *commodities* utilizada para fins de registro contábil pelas taxas estressadas, conforme cenários abaixo. Nesse cenário, a exposição da Companhia seria a seguinte:

Análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2017 (em reais)

Posições contratadas	NDFs e NDOs	Opções (Soja)	Swap (Soja)	Total
Posições compradas (contratos ou bushel)	10	440.000	650.225	-
Preço médio data da compra (R\$/dólar ou /R\$/bushel)	3,2179	0,2944	32,6560	-
Preço de mercado 31/12/17 (R\$/dólar ou /R\$/bushel)	3,0654	0,5384	32,0051	-
Ajuste posições compradas (RS)	(103)	92	(102)	(113)
Posições vendidas (contratos ou bushel)	-	215.000	-	-
Preço médio data da venda (R\$/dólar ou /R\$/bushel)	-	0,3292	-	-
Preço de mercado 31/12/17 (R\$/dólar ou /R\$/bushel)	-	0,9188	-	-
Ajuste posições vendidas (RS)	-	(139)	-	(139)
Instrumentos derivativos a pagar/(a receber) (RS)	(103)	(47)	(102)	(252)
Efeitos no resultado de 2017 (RS):				
Apreciação do preço em 25%	(128)	(58)	(129)	(316)
Apreciação do preço em 50%	(154)	(70)	(154)	(378)
Decréscimo do preço em 25%	(77)	(35)	(77)	(189)
Decréscimo do preço em 50%	(51)	(23)	(51)	(125)

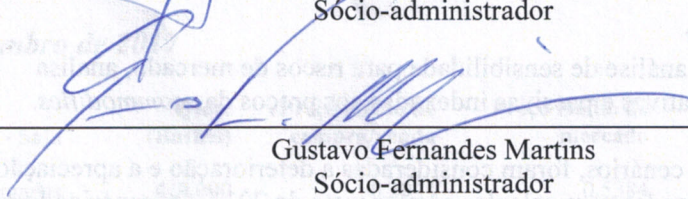
30 Evento subsequente

Em 24 de Julho a Companhia recebeu uma carta de intenções para estruturação e distribuição de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) no valor de R\$ 55 milhões. A aprovação da captação do crédito por partes dos bancos e da Administração da Companhia está em fase final.

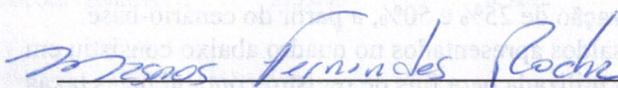
* * *



Mário Sergio Venancio de Carvalho
Sócio-administrador



Gustavo Fernandes Martins
Sócio-administrador



Magnos Fernandes Rocha
Contador
CRC - PR -074292/02 T-GO